# BOM DIA FURG 03.09.1993

Bom dia. Rio Grande, 3 de setembro de 1993. Dia 8 de setembro, o Museu Oceanográfico Professor Eliezer de Carvalho Rios completa os seus 40 anos.

Nesta edição, uma entrevista com o diretor oceanólogo Lauro Barcelos. Está iniciando o Bom Dia FURG número 583. Um dos orgulhos da gente papareia é o nosso Museu Oceanográfico Professor Eliezer de Carvalho Rios.

É inegável e é com muito orgulho que nós estamos comunicando àqueles que não se lembram da data da fundação. 8 de setembro de 1953, num prédio que ainda hoje existe no centro da Praça Tamandaré. É mais ou menos isso, professor? Exatamente.

Precisamente há 40 anos atrás, graças ao trabalho de idealistas e pessoas com uma grande energia, foi então fundado o Museu Oceanográfico. Este Museu Oceanográfico, ao longo deste tempo, tem contribuído bastante para o desenvolvimento da nossa região. E isso é extremamente importante, porque constitui uma referência científica e cultural aqui do nosso Rio Grande.

Lauro, este ano vários projetos começaram a ser desenvolvidos. Gostaria que você rememorasse aos ouvintes do Bom Dia FURG, em rápidas, pinceladas, podemos dizer assim, como é que estão andando esses projetos? Bem, os projetos do Museu Oceanográfico, eles têm principalmente os projetos dados a partir de formação e educação marinha. Isto.

Estes projetos foram apoiados inicialmente pelo governo canadense e, a partir daí, então, houveram adesões a nível nacional, principalmente do Unibanco, que apoiou e está apoiando um grande projeto do Museu Oceanográfico. As empresas Petrola e Piranga também estão apoiando bastante a ação educativa do Museu Oceanográfico e nós contamos ainda com o apoio do Ministério do Meio Ambiente, com o apoio do Ministério da Educação e todas essas instituições, tanto instituições governamentais quanto não governamentais, têm se interessado bastante pela ação, essa ação comunitária e formativa do Museu Oceanográfico. O senhor Nauro Barcelos, as instalações recentemente inauguradas já receberam, mais ou menos, que número de alunos da nossa rede escolar? Aproximadamente 200.

200? Exato. Ótimo. E esse trabalho também tem contado bastante com o apoio da CIRME e com o apoio do 5º Distrito Naval, que são também interessados nessa área educativa.

Educativa, né? Muito bom. E o que nós estamos projetando aí? O que a equipe do professor e oceanólogo Nauro está projetando daqui para frente? Bem, nós pretendemos expandir o Museu Oceanográfico num contexto de uma política oceânica voltada para o Atlântico Sul. O Museu Oceanográfico, durante esses anos todos de intensos trabalhos e trabalhos científicos, trabalhos que também foram coordenados, em grande parte, pelo professor Eliezer de Carvalho Rio, que é o fundador desse museu, é uma pessoa que dedicou-se a maior parte da sua vida a um museu

oceanográfico.

Nós fomos consolidando, então, uma pesquisa científica de reconhecimento nacional e internacional e isso expandiu muito a ação do Museu Oceanográfico no que refere-se ao Atlântico Sul. Nós pretendemos incrementar ainda mais essa ação, nos colocando em contato e desenvolvendo trabalho conjunto com países da África, com os países do lado leste do Oceano Atlântico, de modo que formemos um bloco. E esse bloco, então, deverá ser o responsável por essa ação no Atlântico Sul, como unidade, olhando essa parte do oceano como uma unidade e uma ação conjunta desses povos que ficam às suas margens.

Muito bom. Na parte externa do museu, mais um integrante recentemente chegado para aumentar... Exatamente. Esse é outro trabalho que o Museu Oceanográfico realiza, que é a recuperação e estudo sobre os mamíferos marinhos.

Desde 1973, o museu tem recuperado leões marinhos e pequenos cetáceos que aparecem na praia e tudo isso faz com que a gente vá obtendo mais conhecimentos e os trabalhos científicos sejam produzidos a partir dessas informações. Isso tudo vai contribuindo para essa parte de monitoramento costeiro e essa interpretação que se faz sobre os fenômenos oceânicos da nossa região, através desses indicadores que vão, periodicamente, chegando aqui na nossa costa. São três agora, Lauro? Exatamente, são três.

Outro projeto que foi aprovado e que brevemente começa sua construção são os tanques. Os tanques adequados aos trabalhos de recuperação de mamíferos marinhos. São construídos dois grandes tanques e esses tanques estão em condições perfeitas para se fazer um trabalho com maior eficiência.

Temos também um trabalho que vai ser realizado sobre as aves migratórias, um trabalho que é financiado pelo Ministério do Ambiente e um trabalho sobre os mamíferos marinhos, que são os boços aqui da nossa região. Um trabalho de acompanhamento e conhecimento e interpretação do comportamento desses seres. Muito bom.

Como é que está a montagem da baleia? Bem, ainda temos alguns problemas que se referem à concentração de óleo que esse animal possui. Mas, com a construção do Museu Antártico, que é o grande projeto que o Museu Oceanográfico possui, quer dizer, a criação de um Museu Antártico para abrigarmos e organizarmos a história brasileira na Antártida. Esse projeto também é um projeto que conta com o apoio de diversas instituições, principalmente do Instituto Aqua, um instituto de apoio a pesquisas que está sediado no Rio de Janeiro.

Então, nós estamos já contando que essa baleia azul vai ser um dos grandes aceiros que esse museu vai exibir nos próximos anos aqui na nossa cidade. O Museu Oceanográfico não para, né? Nós estamos sempre procurando desfinizar, levar a informação aos usuários, manter um bom relacionamento com as escolas e principalmente com a comunidade do Rio Grande, que

são os proprietários desse museu. O museu não possui um dono, o museu pertence a todos os cidadãos e a todos os que contribuem.

Razão pela qual nós estamos, neste dia 8, homenageando, nós faremos uma homenagem de gratidão e de reconhecimento aos fundadores e colaboradores do Museu Oceanográfico. Como é que está sendo preparada essa solenidade da próxima quarta-feira? Você já tem detalhes aí? Posso dar alguns detalhes. Nós estamos convidando os colaboradores, amigos e os interessados em assuntos do mar e principalmente aos interessados do Museu Oceanográfico para essa celebração que vai acontecer às 17h30.

Estão todos convidados. Essa comemoração é patrocinada pelas empresas Petróleo Ipiranga, pela Copessul, pela Pescal e pela Torquato Pontes. Muito bom.

Outra coisa, Lauro. Haverá uma homenagem em especial ou vai ser uma homenagem coletiva? Não, é uma homenagem coletiva porque são inúmeros colaboradores que apoiaram o museu ao longo da sua existência. Então todos estão convidados para participar da festa dos 40 anos, quarta-feira, dia 8 de setembro, aí no museu? É, nós contamos com a presença de todos os amigos aqui no museu nessa data.

Muito bem. Agradecemos a participação do Bom Dia FURG e de hoje do Oceanólogo Lauro Barcelos, o atual diretor do Museu Oceanográfico, o professor Eliezer Carvalho Rios, uma das mais simpáticas entidades culturais da nossa cidade. Bom Dia FURG encerra aqui.

Novo encontro, segunda-feira, neste mesmo horário.